

# AGRO <sup>EM</sup> DADOS

ABRIL | 2022



# Expediente

## AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

## GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

## JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

## EQUIPE TÉCNICA

- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruel Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Juliana Dias Lopes
- Lucas Rafael de Freitas
- Maria José Lira Moura

## COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Ana Flávia Marinho - **Chefe de Comunicação Setorial/Emater**
- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Fernanda Garcia Alves Figueredo – **Comunicação Setorial/Emater**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**

## EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935 | [www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



[twitter.com/goiasseapa](https://twitter.com/goiasseapa)



[Agro Goiás](https://api.whatsapp.com/send?phone=556232018935)



**TIAGO MENDONÇA**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

---

# Apresentação

O outono chegou e trouxe ótimas notícias. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) confirmou que a produção estadual de grãos deve ultrapassar a marca de 30 milhões de toneladas na safra 2021/2022. Já o Ministério da Economia publicou a estimativa de que o Valor Bruto de Produção (VBP) total da agropecuária goiana vai chegar a R\$ 105,6 bilhões em 2022, fazendo com que o Estado passe da sexta para a quinta posição no ranking nacional do indicador.

Temos mais motivos para comemorar. Estamos retomando os grandes eventos agropecuários em Goiás, após dois anos de interrupção por causa da pandemia do novo coronavírus. Quem abre a temporada é a Tecnoshow Comigo, uma das maiores feiras de tecnologia agropecuária do Brasil. O evento que começou em 2002, sempre em Rio Verde, cresceu mais uma vez. Para 2022, ampliou o espaço e o número de expositores. A expectativa é de novos recordes de público e movimentação financeira. A suspensão por dois anos só aumentou a vontade de fazer negócios.

Na Tecnoshow o produtor rural tem acesso às principais novidades em insumos, máquinas e implementos agropecuários. Também tem acesso a informações sobre práticas culturais e estratégias mercadológicas. Para a edição deste ano estão previstas mais de 100 palestras e várias dinâmicas. O Governo de Goiás está presente com um estande que reúne secretarias e agências que desenvolvem projetos ligados ao agro. A programação do espaço inclui palestras, encontros, orientações técnicas e exposições de produtos. A renovação de conhecimentos e a modernização de processos são fundamentais para os grandes resultados alcançados no campo.

Os governos estadual e federal contribuem para este desempenho por meio de ações e programas. O Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) é um exemplo. De março/2020 a março/2022, a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado aprovou 1.571 cartas-consulta no valor total de R\$ 1,5 bilhão para financiamentos com recursos do FCO, em sua modalidade Rural. Deste total, 90,2% foram destinados a estabelecimentos rurais de mini, pequeno e pequeno-médio portes. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) integra o colegiado, ao lado de outros órgãos estaduais e federais e de entidades representativas dos principais setores econômicos.

Além da Tecnoshow em abril, vem aí a 75ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás. O evento goianiense, destaque importante no calendário estadual de eventos, está marcado para agosto, com promessa de grande movimentação de público e alto volume de negócios. Para o oitavo mês do ano está agendada também a Interleite Brasil 2022, importante momento de discussão sobre os caminhos para o fortalecimento da cadeia do leite. Vale lembrar ainda da ExpoMorrinhos, marcada para junho, e da Agrotecnoleite, em maio.

Vamos voltar a nos encontrar e estreitar os laços para fazer o agro cada vez mais forte!

# Sumário

## **Introdução** 5

---

## **Bovinos** 6

---

## **Suínos** 7

---

## **Frangos** 8

---

## **Lácteos** 9

---

## **Soja** 10

---

## **Milho** 11

---

## **Sorgo** 12

---

## **Emater** 14

---

# Introdução

As atividades de colheita da primeira safra no país avançam para a fase de conclusão. Nesta temporada, a CONAB estimou produção nacional de 265,7 milhões de toneladas, 10,3 milhões de toneladas superior à obtida na safra anterior. Em Goiás, a projeção é de aumento de 22,6% na produção de grãos, que deve alcançar mais de 30 milhões de toneladas - novo recorde para o estado. Além da soja e do milho - principais commodities agrícolas do estado - que devem apresentar crescimento de produção de 10,2% e 44,9%, em relação à safra anterior, outras culturas como girassol, trigo e algodão também possuem expectativa de incremento.

Na pecuária, os dados apontados pelas pesquisas de abate do IBGE indicaram aumento na produção em 2021, com crescimento no abate nacional de suínos (7,3%) e frangos (2,8%), em relação ao ano anterior. O levantamento para Goiás apontou recorde na quantidade de frangos abatidos - veja os dados nos destaques da produção de frangos. O abate de suínos e bovinos também apresentou resultados expressivos no estado, tanto em número de animais abatidos quanto no volume de carcaça produzido. Por outro lado, verificou-se queda na produção de ovos (-1,6%), leite (-3,1%) e couro (-4,2%).

O crescimento de 3,1% verificado no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), em relação ao ano passado, expressa o desempenho econômico positivo do agronegócio brasileiro. A estimativa nacional para este ano deve alcançar R\$ 1,2 trilhão, dos quais 71,9% são provenientes da agricultura e 28,1% da pecuária. A projeção do VBP de 2022 para Goiás também aponta crescimento de 3,3% e deve alcançar 105,6 bilhões. Com grande representatividade na agricultura goiana, a soja e o milho tiveram aumento nas estimativas de VBP de, respectivamente, 4,6% e 8,7%. Além dessas culturas, destacam-se as projeções de crescimento para a cana-de-açúcar e o tomate, que devem avançar 13,4% e 33,6%, respectivamente, na comparação com o ano passado.

Fonte: AGOPA/ CONAB/ IBGE/ MAPA/ Ministério da Economia/ Ministério do Trabalho.

A participação do agro nas exportações nacionais foi de 45,3% e gerou US\$ 19,3 bilhões em divisas no primeiro bimestre de 2022. Em Goiás, esta participação correspondeu a 74,3%, com registro de US\$ 1,2 bilhão em vendas externas. Além da soja, carro chefe das exportações do estado, os produtos agropecuários mais vendidos para outros países nos primeiros dois meses do ano foram carnes; cereais, farinhas e preparações; couro, produtos de couro e peleteria; e o complexo sucroalcooleiro. Ao todo, 111 países compraram itens da pauta agro de Goiás. A China foi o principal destino, seguida pelo Vietnã, Países Baixos, Irã, Estados Unidos e Índia.

O desempenho positivo do agro reflete não apenas no aspecto econômico do estado, mas também no desenvolvimento social, por meio da criação de empregos diretos e indiretos. No primeiro bimestre deste ano, o setor agropecuário foi o segundo segmento que mais gerou empregos em Goiás. Foram 5.768 novos postos formais de trabalho destinados especialmente à produção de lavouras temporárias - que absorveram 48,6% das vagas.

A conjuntura de incerteza no mundo, sobretudo, provocada pela Guerra na Ucrânia, tem modificado a dinâmica de comércio internacional e agravado o problema de inflação em diversos países. No Brasil, o setor produtivo segue impactado pelos aumentos dos custos de produção e pelo risco de falta de insumos, enquanto a população tem seu poder de compra reduzido, diante, principalmente, da elevação de preços dos alimentos e dos combustíveis. Nesse cenário, é importante que todos os agentes das cadeias produtivas se mantenham atentos à possibilidade de novas alternativas para tomadas de decisão. Sabendo que o acesso às informações é essencial nesse processo, a Gerência de Inteligência de Mercado, junto ao Governo de Goiás, tem trabalhado para disponibilizar dados relevantes ao setor, de forma que o agro continue sendo a força motriz da economia goiana.

# Bovinos

O cenário da cadeia produtiva de carne bovina é de demanda interna enfraquecida, baixa oferta de animais terminados, vendas externas aquecidas e cotações elevadas. Em 24/03, o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3 apontou valor recorde de R\$ 349,45/arroba - variação mensal de 2,62%. Na mesma data, Goiás comercializou a arroba do boi gordo à vista a R\$ 307,63 (IFAG). As vendas externas de carne bovina tiveram crescimento significativo no primeiro bimestre deste ano, tanto em valor quanto em volume. Após a

queda nos embarques de carne bovina para a China nos últimos meses do ano passado, em razão da suspensão ocorrida (setembro/2021), as comercializações retomaram com força nos primeiros dois meses do ano. Com isso, o país asiático se posiciona novamente como o maior comprador da carne bovina brasileira.

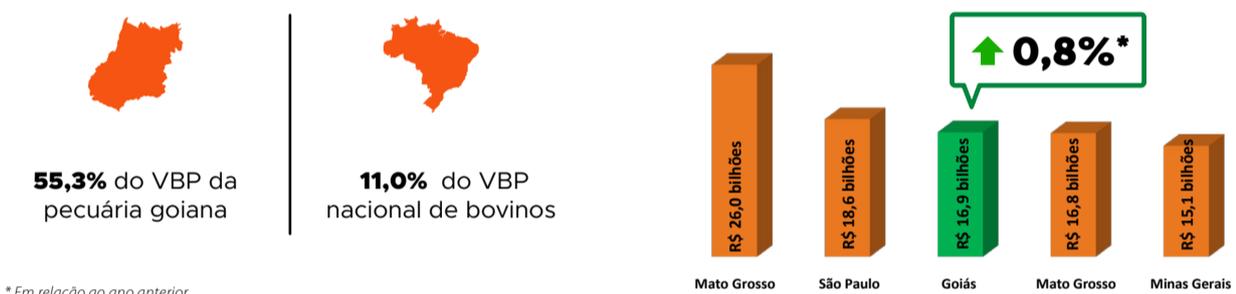
O contexto é desafiador para os agentes desta cadeia, que precisam se adaptar à dinâmica internacional e à inflação de custos que tem pressionado a sustentabilidade da pecuária.

## GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 2021



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022

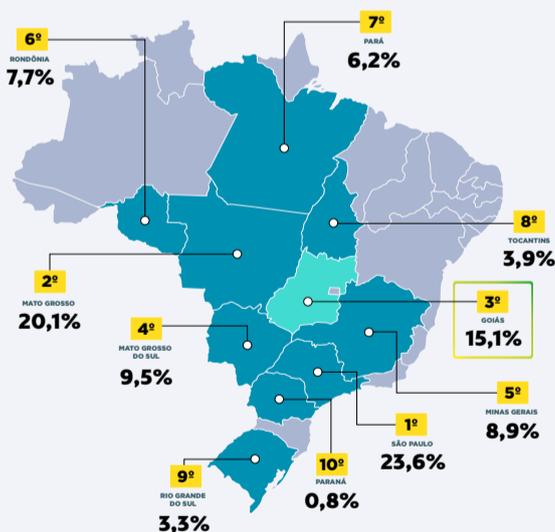


\* Em relação ao ano anterior

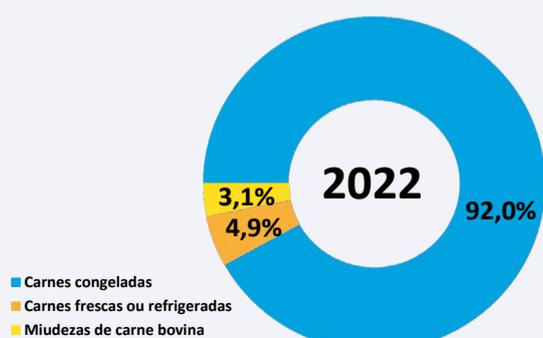
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



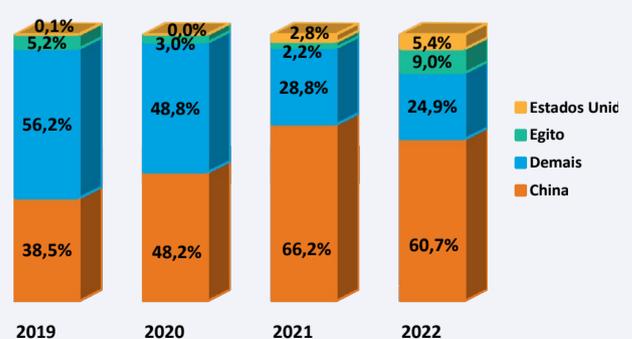
Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*



Produtos Exportados\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior  
\*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Suíños

As altas cotações do milho e do farelo de soja aliadas aos aumentos dos preços dos combustíveis, que impactam diretamente nos custos de logística, têm motivado os suinocultores a se afastarem dos negócios na expectativa que o mercado sinalize uma recuperação nos preços de venda nos próximos meses. Em março, o suíno vivo foi comercializado ao preço médio de R\$ 5,91/kg (CEPEA SP-Posto). Em Goiás, o quilo do suíno esteve cotado a R\$ 6,10 na data de 21/03 (IFAG).

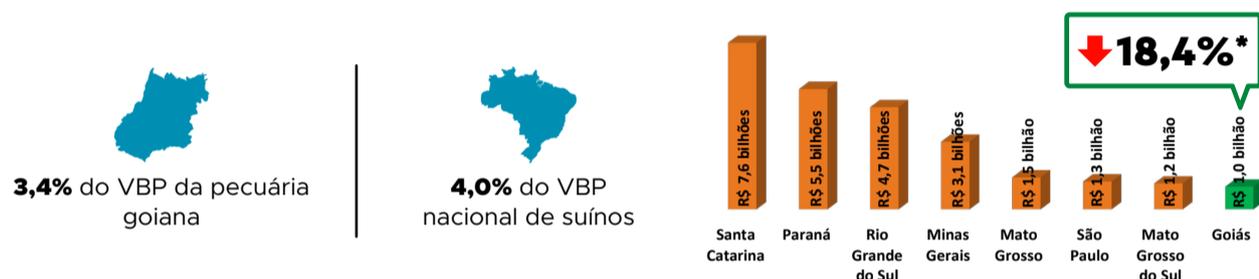
No mercado internacional, as vendas da carne suína continuam desaquecidas. No primeiro bimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2021, registra-se queda na quantidade e no montante comercializados tanto pelo país quanto pelo estado. A retração nos embarques pode estar relacionada com a redução das compras por dois parceiros importantes - a China e o Chile. O mercado doméstico também segue fragilizado pelo consumo retraído e preços abaixo da expectativa do suinocultor.

## GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS EM 2021



\* Em relação ao ano anterior \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022

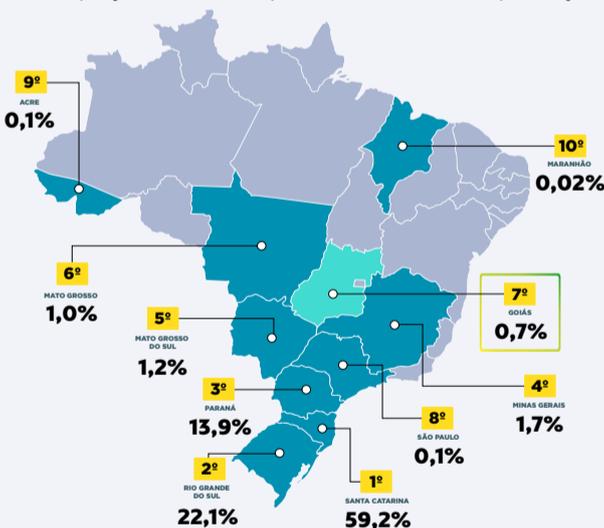


\* Em relação ao ano anterior

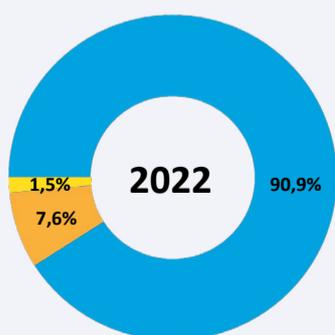
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



### Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

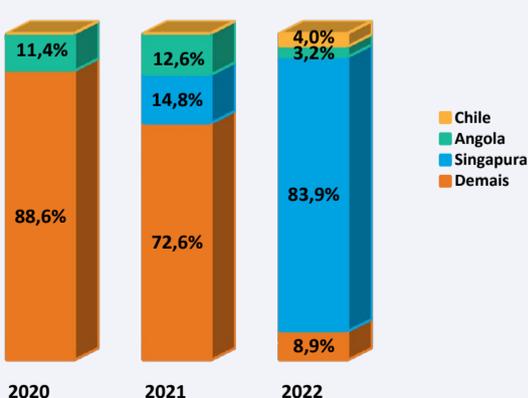


### Produtos Exportados\*\*



■ Carne suína in natura ■ Carne suína industrializada ■ Miudezas de carne suína

### Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



Obs.: Em 2019, não houve exportações de carne suína goiana no primeiro quadrimestre do ano. \* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Frangos

As cotações da carne de frango apresentaram movimento de alta logo no início de março, intensificada a partir da segunda quinzena daquele mês. Em 30/03, o CEPEA registrou o maior valor deste ano para o frango congelado (SP) - de R\$ 7,55/kg, variação mensal positiva de 23,9%. Em Goiás, também se observou aumento das cotações do frango vivo, que registrou valor médio de R\$ 6,50/kg na data de 30/03 (IFAG). Apesar da valorização de preços, o setor segue com margens de

rentabilidade pressionadas pelos custos elevados de produção.

A demanda internacional pela carne de frango segue firme e com expectativas de crescimento, diante da possibilidade de abastecer os mercados até então atendidos pelos países envolvidos no conflito no leste europeu. Qualidade e sanidade são diferenciais que favorecem a competitividade da carne de frango brasileira e desta cadeia produtiva, que tem contribuído para a segurança alimentar no mundo.

## GOIÁS: ABATE DE FRANGOS EM 2021



\* Em relação ao ano anterior \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2021



## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022

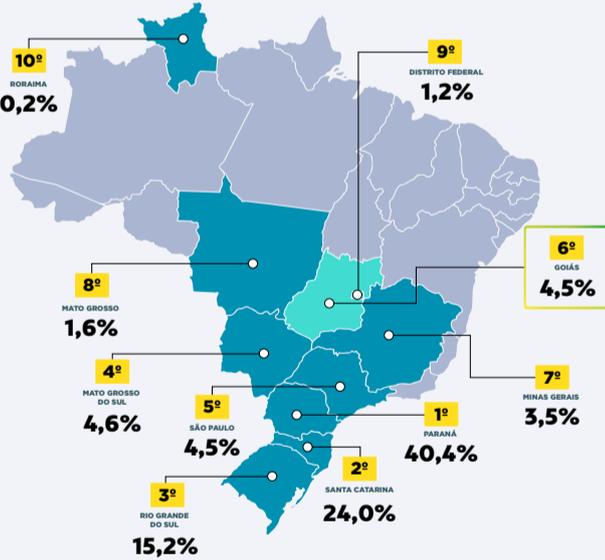


\* Em relação ao ano anterior

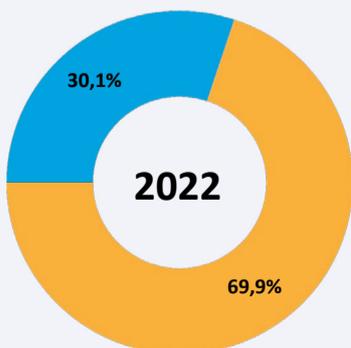
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



### Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

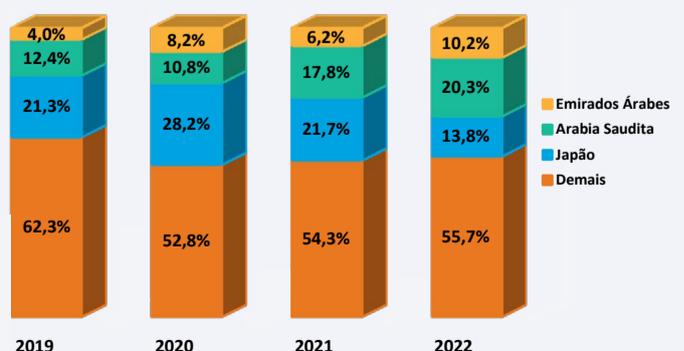


### Produtos Exportados\*\*



■ Galos e galinhas não cortados congelados ■ Pedaços e miudezas congelados

### Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Lácteos

Os custos de produção continuam pressionando a rentabilidade da atividade leiteira. Somente nos dois primeiros meses deste ano, o aumento verificado pelo Custo Operacional Efetivo/CEPEA acumula elevação de 2,39%. No campo, observou-se valorização do preço pago ao produtor pelo litro de leite durante o mês de março - na média nacional, registrou-se R\$ 2,21/litro e, em Goiás, R\$ 2,24/litro (CEPEA).

O Boletim do Setor Lácteo apontou aumento em todos os produtos da cesta de derivados lácteos, que tiveram variação total ponderada do

índice de +6,60%, no mês de referência de março.

No mercado internacional, observam-se mudanças na dinâmica do comércio externo desta cadeia. O movimento é de crescimento expressivo das exportações e de retração nas importações, embora não suficiente para alterar o déficit da balança comercial láctea brasileira. A tendência é que os preços internacionais dos produtos lácteos aumentem, em um contexto de diminuição da oferta mundial, diante dos desdobramentos do conflito no leste europeu.

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO EM 2021



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE ESTIMATIVA 2022



\* Em relação ao ano anterior

## GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

### EXPORTAÇÕES

FEVEREIRO DE 2022

US\$ 76,0 mil ↑ 3,5%\*

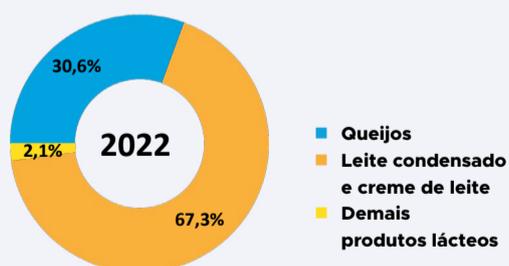
33,0 toneladas ↑ 17,2%\*

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A FEVEREIRO)

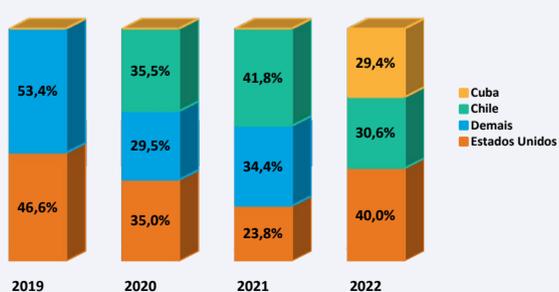
US\$ 189,8 mil ↑ 66,3%\*

72,6 toneladas ↑ 32,9%\*

Produtos **Exportados** de Lácteos\*\*



Participação dos Principais Destinos das **Exportações**\*\*



### IMPORTAÇÕES

FEVEREIRO DE 2022

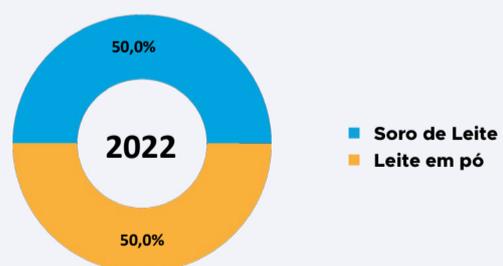
Não há registro de importações de lácteos por Goiás em fevereiro de 2022

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A FEVEREIRO)

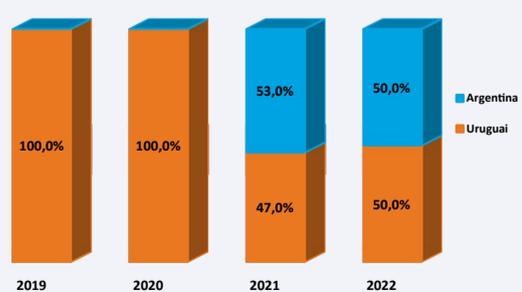
US\$ 350,1 mil ↓ 74,0%\*

94,8 toneladas ↓ 78,6%\*

Produtos **Importados** de Lácteos\*\*



Origem dos Produtos Lácteos **Importados**\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\*Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Soja

A colheita de soja avança no país e, até 26/03, alcançou 75,8% da área estimada para o cultivo do grão. A safra nacional da oleaginosa deve produzir 122,8 milhões de toneladas. Em Goiás, a colheita caminha para a finalização, com 95,0% da área plantada com soja já colhida (26/03). Nesta temporada, a produção goiana deve registrar a melhor produtividade do país. As exportações - nacionais e goianas - dos produtos do complexo soja seguem aquecidas, com registros de aumentos

expressivos na receita com os embarques realizados no primeiro bimestre do ano - veja os dados para Goiás nos destaques abaixo.

A demanda firme pelo grão no mercado doméstico e o aumento da procura externa têm sustentado as cotações. O Indicador ESALQ/BMFBOVESPA-Paranaguá, no dia 10/03, registrou valor recorde para a saca de 60 kg a R\$ 207,14. Em Goiás, na mesma data, a soja chegou a ser comercializada a R\$ 192,00.

## GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA



\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022

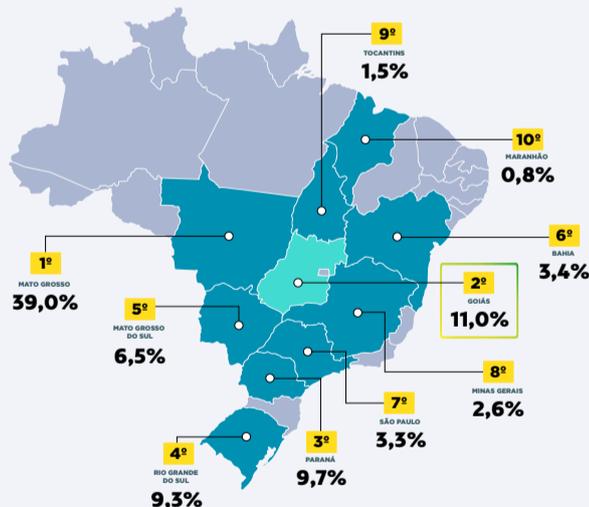


\* Em relação ao ano anterior

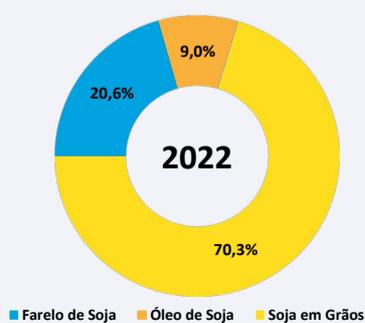
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA



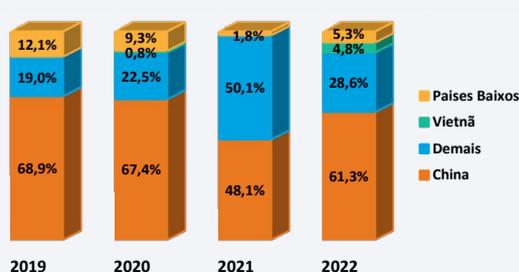
Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*



Produtos Exportados do Complexo Soja\*\*



Participação dos Principais Destinos nas Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Milho

A primeira quinzena do mês de março foi marcada pelo aumento nas cotações do milho. A forte demanda internacional impulsionou os preços que, de acordo com o Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVESPA, em 15/03, alcançaram R\$ 103,87/saca - variação positiva de 6,71%. Goiás, na mesma data, negociou a saca a R\$ 88,53.

O comércio internacional de milho está bastante aquecido. As exportações nacionais do cereal apresentaram crescimento de 37,5%, em valor, no primeiro bimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2021. Em Goiás, as vendas externas também tiveram forte avanço no valor

comercializado - veja os destaques abaixo.

A produção do grão segue em desenvolvimento no país, com 47,1% da área destinada à 1ª safra já colhida e 98,2% da semeadura da 2ª safra realizada (26/03). A produção total de milho do Brasil deve crescer 29,0% e atingir 112,3 milhões de toneladas. Em Goiás, as atenções estão direcionadas para as atividades de colheita do milho 1ª safra, que se iniciaram no mês de março. Para a safrinha - que possui maior representatividade no estado - a semeadura já se encontra concluída, com perspectivas otimistas nos resultados de produtividade - que atualmente é a segunda melhor do país.

## GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA



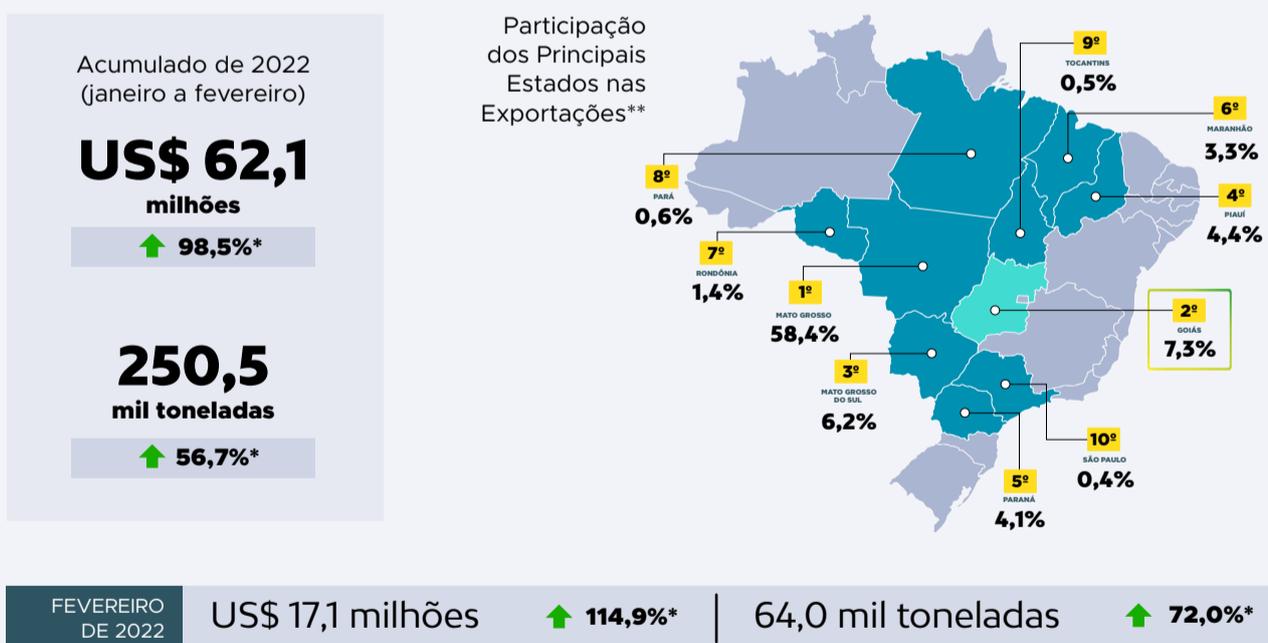
\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO ESTIMATIVA 2022

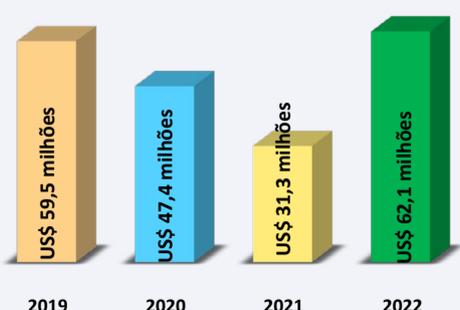


\* Em relação ao ano anterior

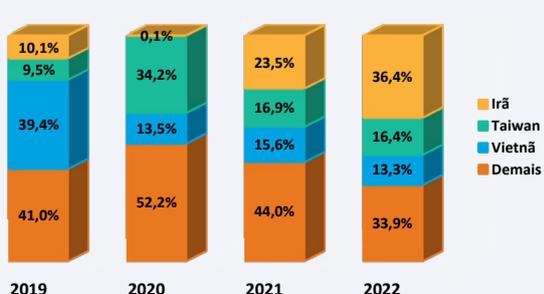
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



Série Histórica do Valor Exportado de Milho\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Sorgo

Considerado como uma cultura substituta do milho na composição de rações, o sorgo está entre os cereais mais cultivados do mundo. Este cereal possui ainda grande potencial de adaptação a estresses hídricos e pode ser utilizado tanto para a produção de grãos, quanto para forragens, álcool e biomassa.

No Brasil, a área estimada de sorgo, para a safra 2021/22, é de 920,7 mil hectares, que deve resultar na produção de 2,7 milhões de toneladas e produtividade de 2,9 ton/ha (CONAB). No país são cultivados seis tipos de sorgo: o sorgo granífero, para produção de grãos; o forrageiro, para produção de silagem; o de corte e pastejo, para uso direto como forragem; o sorgo vassoura, o sacarino, para produção de etanol e o sorgo biomassa, que pode ser utilizado como fonte de energia térmica em usinas (EMBRAPA).

Goiás é o principal estado produtor do país e responde por quase metade da produ-

ção nacional. Quanto aos valores de comercialização no estado, a saca de sorgo foi cotada a R\$ 67,00, em 15 de março, mantendo-se nessa média de preço na maior parte do mês.

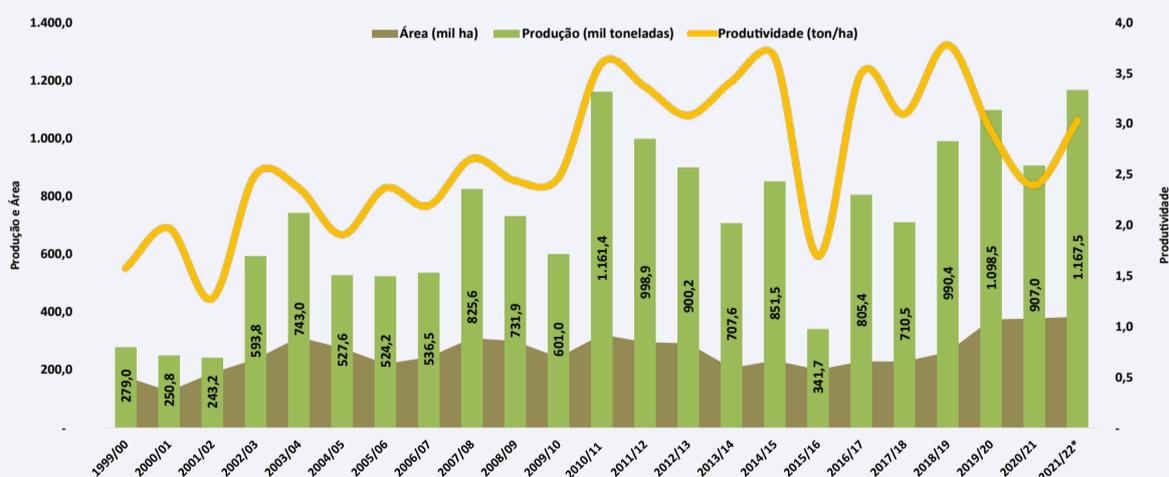
O cultivo de sorgo granífero em sucessão às culturas de verão, em especial a soja, contribui para a oferta alternativa de grãos de menor custo para a agroindústria de rações, o que, portanto, torna-se um potencial de redução de custos de produção na cadeia de pecuária. Em relação ao milho, o investimento do uso do grão de sorgo na alimentação animal é, em média, 25% inferior, enquanto seu valor biológico, medido na forma de energia metabolizável, alcança pelo menos 95% do valor do milho (EMBRAPA). Cabe aos agentes das cadeias produtivas avaliar as alternativas disponíveis, neste contexto atual de preços elevados dos grãos, e tomar a decisão que apresente a melhor relação de custo-benefício.

## GOIÁS: SAFRA DE SORGO 2021/22 ESTIMATIVA

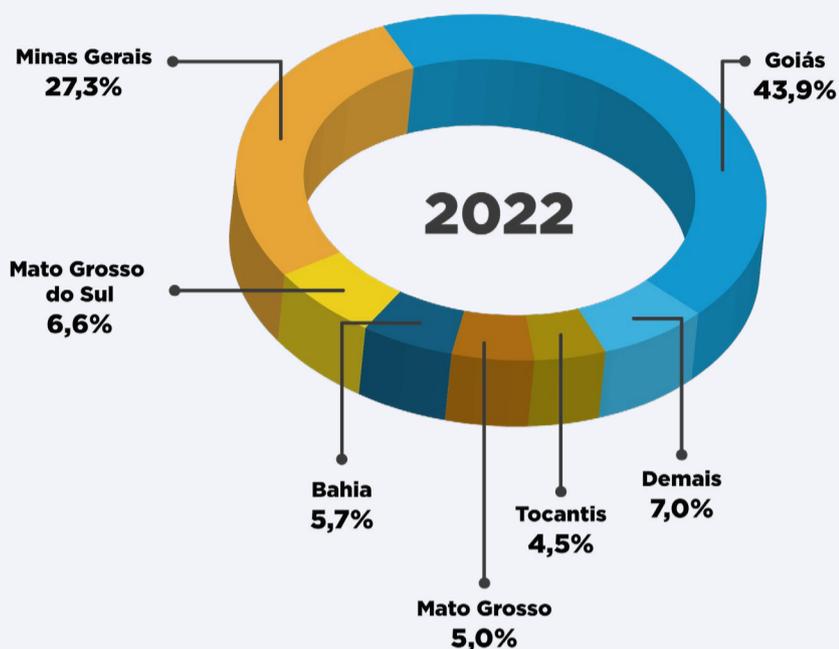


\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

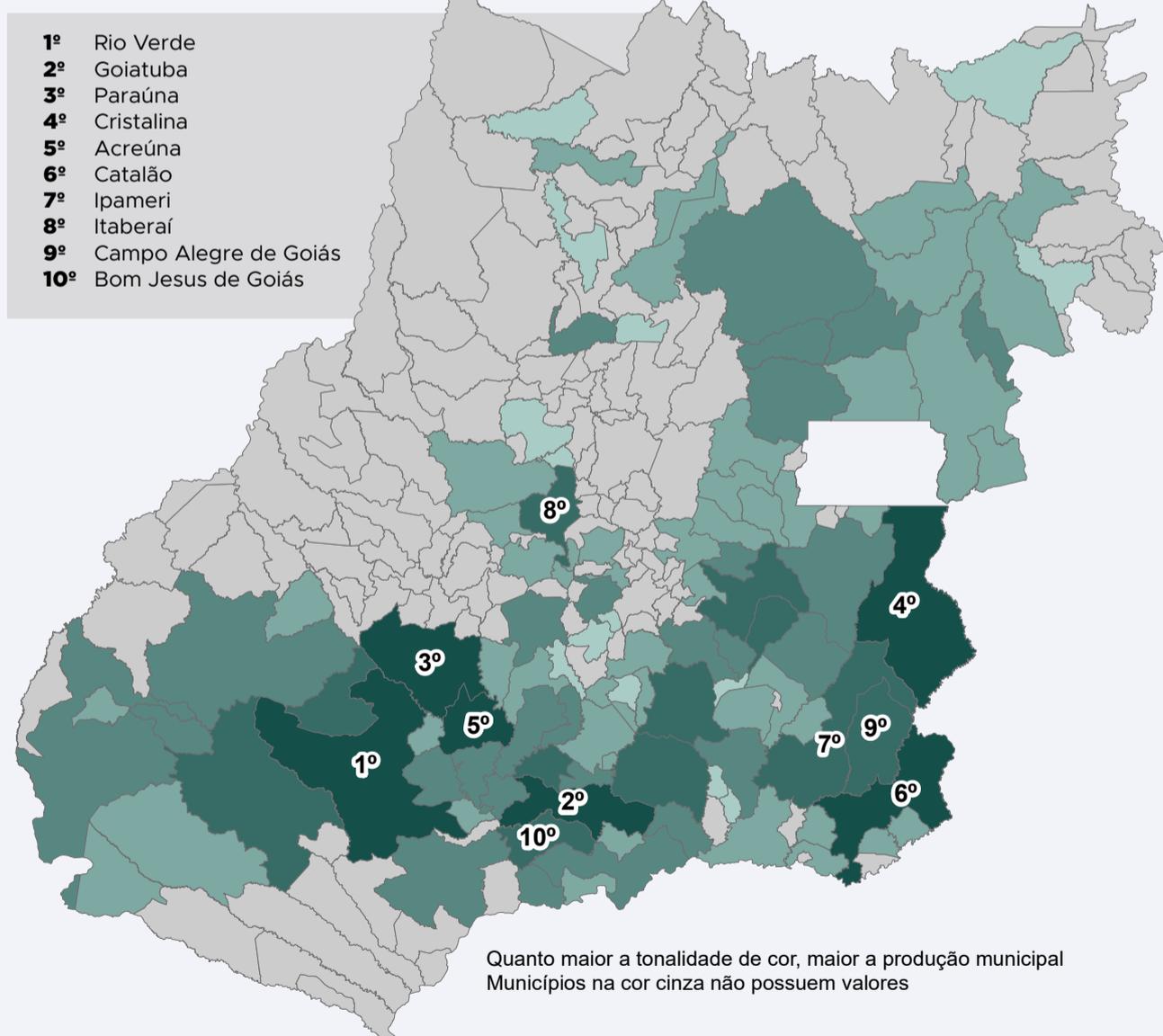
## GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE SORGO



## PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA PRODUÇÃO NACIONAL DO SORGO



Ranking dos Municípios Produtores de Sorgo em Goiás - Safra 2020



Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

## CRÉDITO RURAL | BALANÇO 2021

Facilitar o acesso da agricultura familiar a linhas de Crédito Rural é uma das principais incumbências da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Em 2021, a instituição elaborou 2.031 projetos de financiamento para 1.564 pequenos produtores, o que resultou no valor de R\$ 189,3 milhões investido em propriedades rurais goianas.

Os valores do crédito podem ser destinados ao custeio e investimento em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou

em áreas comunitárias rurais próximas.

O financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é voltado para os integrantes do programa. Por isso, é importante que o agricultor familiar tenha em mãos a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que funciona como uma espécie de carteira de identidade do trabalhador rural e também é emitida pela Emater.

Para ter acesso a linhas de Crédito Rural, produtores rurais de pequeno porte e suas formas associativas interessadas podem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade.

**2.031**  
projetos  
elaborados

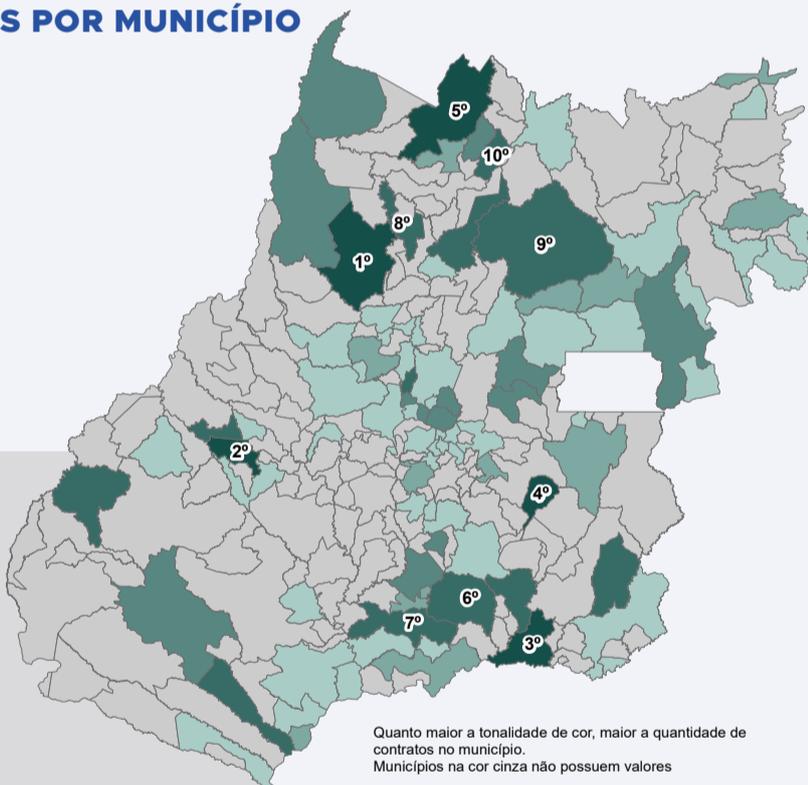
**1.564**  
produtores  
beneficiados

**R\$ 189.329.072,08**  
Valor total  
↑ 17,0%\*

\* Em relação ao ano anterior

## NÚMERO DE CONTRATOS POR MUNICÍPIO

- 1º Crixás
- 2º Iporá
- 3º Corumbaíba
- 4º Vianópolis
- 5º Porangatu
- 6º Morrinhos
- 7º Goiatuba
- 8º Santa terezinha de Goiás
- 9º Niquelândia
- 10º Formoso



## PARTICIPAÇÃO NO VALOR TOTAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO RURAL POR UNIDADE REGIONAL DA EMATER – 2021

